

2017



SIAM-CNV

Rede Ministerial - SIAM

31/07/2017



# S.I.A.M.

## Sistema Integrado de Artes Marciais

### Introdução

Observamos que, ao longo dos anos, muitas artes marciais (Jiu Jitsu, luta olímpica, karatê, Judô, Tae-kwon-do, etc.) foram reinventadas para se adaptarem às exigências das Federações Esportivas, perdendo gradativamente a eficácia na defesa pessoal. A maioria das artes marciais esportivas tornou-se ineficiente à realidade urbana, diante do aumento da criminalidade, da diversidade de situações de perigo e do alto nível de crueldade. A verdade é que as técnicas esportivas de artes marciais não estão preparadas para situações reais de combate diante da violência urbana.

O SIAM não é uma arte marcial, mas um sistema de autodefesa que defende o princípio da vida como maior patrimônio do ser humano. Sua prática prepara o indivíduo para a autodefesa diante da violência urbana que hoje está presente em qualquer parte do mundo.

O SIAM existe para situações reais. Não é um esporte, não tem competições de qualquer espécie e não é uma arte marcial específica, mas um sistema integrado de defesa pessoal situacional, composto por uma combinação de técnicas de vários estilos de luta, colhendo o que há de melhor no Judô, Karatê, Jiu Jitsu, Kung Fu, Krav Magá, Savate, etc., formando um poderoso sistema de defesa pessoal, que visa a sobrevivência, com o mínimo de danos físicos (seus ou de quem estiver com você).

### Visão & Missão

- **Visão de segurança e sobrevivência.**
- **Missão de aperfeiçoar-se em defesa pessoal situacional.**

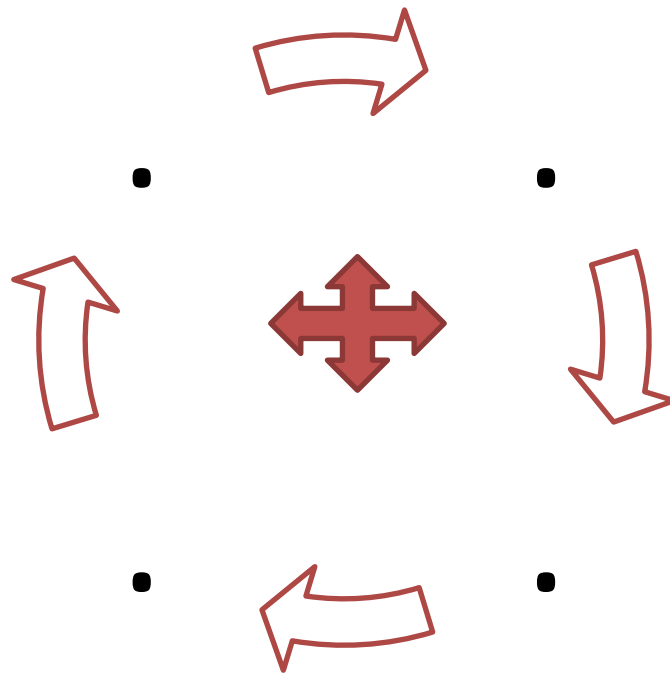




Art. 25 – Entende-se em legítima defesa quem, usando moderadamente dos meios necessários, repele injusta agressão, atual ou iminente, a direito seu ou de outrem. (Código Penal Brasileiro)

### O Foco

O foco do SIAM está na legítima defesa em situações de perigo real, com respostas simples, rápidas e objetivas para situações de violência do dia a dia, mostrando ao praticante como se defender, independentemente de condicionamento físico, idade ou sexo.



Cada agressão deve ser tratada como única, por isso o SIAM enfatiza a **análise situacional** como um exercício psicológico a ser incorporado na prática da autodefesa.

É fundamental analisar a situação de risco para dar uma resposta correta. Como qualquer habilidade, a análise situacional deve ser treinada, melhorada e moldada para as mais diversas situações.





O praticante precisa desenvolver, em situação de risco, um plano emergencial pensando em *todos* os resultados possíveis para um conflito. Pense cuidadosamente no local, no oponente, nas ferramentas e nos fatores ambientais. Planeje agora como utilizará tais itens em seu favor ou como os combaterá quando utilizados contra você.

**A ênfase do SIAM é a defesa pessoal situacional**, ou seja, para cada tipo de confronto e agressão, o sistema utiliza a Psicologia de Combate para apresentar a melhor resposta, uma defesa específica para cada caso, mantendo consciência dos arredores, enquanto lida com a ameaça, percebendo objetos úteis para defesa e ataque, além das rotas de fuga.

### **Histórico**

Podemos dizer que o SIAM tem suas raízes na Rússia, no Século X, mas não existe um fundador específico.

Ao longo da história da Rússia, este imenso país teve que repelir os invasores do norte, sul, leste e oeste. Todos os atacantes trouxeram seus estilos distintos de combate e armamento. As batalhas ocorreram em terrenos diferentes, durante o congelamento invernosos e no sufocante calor do verão.

Os guerreiros russos começaram a acumular técnicas marciais práticas e instintivas, de assimilação rápida e adequada à diversidade de inimigos e condições ambientais, tais como combate no gelo, na água e em florestas fechadas. Como resultado desses fatores, os guerreiros russos adquiriram um estilo de autodefesa com táticas extremamente inteligentes e eficazes contra qualquer tipo de ataque em qualquer circunstância.

Quando os comunistas chegaram ao poder em 1917, suprimiram todas as tradições nacionais. Aqueles que praticavam o velho estilo de luta poderia ser severamente punido. As autoridades permitiram o sistema de autodefesa apenas para algumas unidades de operações especiais. Porém, com a queda do comunismo, o Systema voltou a ser praticado e difundido para outros países, de forma plural e aberta, ou seja, cada





nação pode agregar novas técnicas, criando o seu próprio sistema integrado de artes marciais.

4

O sul-coreano DK Yoo pode ser considerado um dos representantes mais conhecidos do Systema. Especialista em 15 artes marciais, criou "The System Korea", um modelo híbrido dessas 15 artes marciais focado na luta corpo a corpo e no uso de armas.

### **O Praticante**

O praticante de SIAM não é um lutador profissional ou competidor esportivo, mas uma pessoa treinada para a autodefesa, preparada para defender-se em seu ambiente contra qualquer forma de ataque que se apresentar. A recompensa do praticante de SIAM não será uma medalha por ter vencido uma competição; sua verdadeira recompensa será a defesa de sua vida, a sobrevivência.

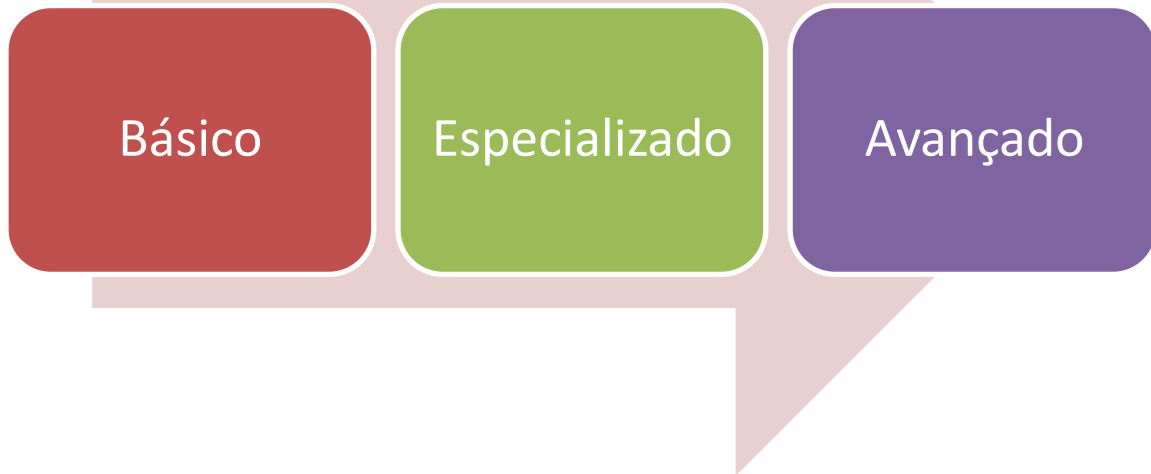
### **O Treinamento**

Sendo o objetivo fundamental do SIAM a autodefesa, o treinamento prepara o praticante para quase todas as situações possíveis que exijam defesa pessoal.

No SIAM não há divisão por faixas. A distinção está em níveis de aprendizagem técnica:

1. Nível Básico - a ênfase é o combate de mãos vazias.
2. Nível Especializado - há treinamento com diferentes tipos de armas, convencionais e improvisadas.
3. Nível Avançado - os mestres têm a missão de adicionar novas técnicas e aperfeiçoar outras existentes.





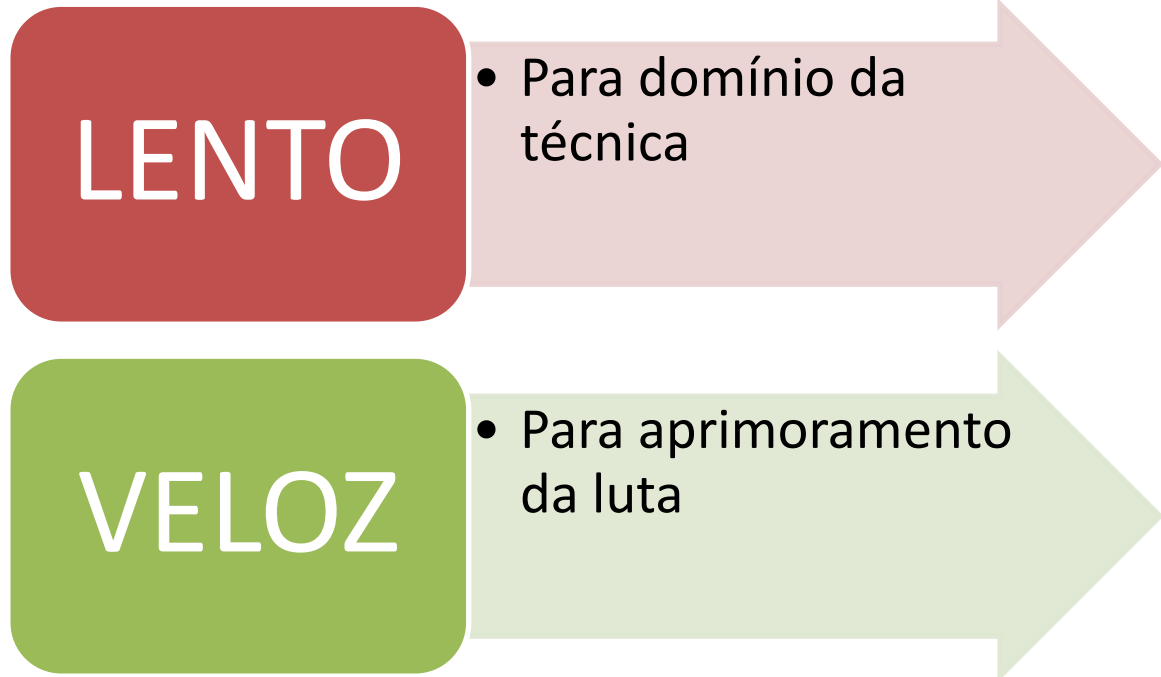
No início de nossa aprendizagem tentamos aprender e fazer por imitação, seguindo fielmente o Instrutor. Este é o caminho inicial e comum a todos que praticam SIAM. Porém, com o passar do tempo, quando alcançamos o nível avançado, a maturação técnica deixa claro a diferença entre *conceito* e *estilo*: conceito é universal enquanto estilo cada um tem ou desenvolve o seu.

O SIAM procura abranger todas as possibilidades de combate: em pé ou no solo, em ambiente aberto ou fechado, contra um ou mais atacantes, treinando várias respostas, desde as técnicas mais suaves aos golpes poderosos, treinos com armas convencionais e improvisadas.





## O treino acontece em ritmo



6

1. Ritmo lento para domínio da técnica;
2. Velocidade para aprimoramento da luta.

## Armas

Usar o que se tem em mãos como arma de defesa e ataque. Na prática, qualquer coisa pode ser utilizada, inclusive objetos comuns como um guarda-chuva, um lenço, uma chave de fenda, etc.

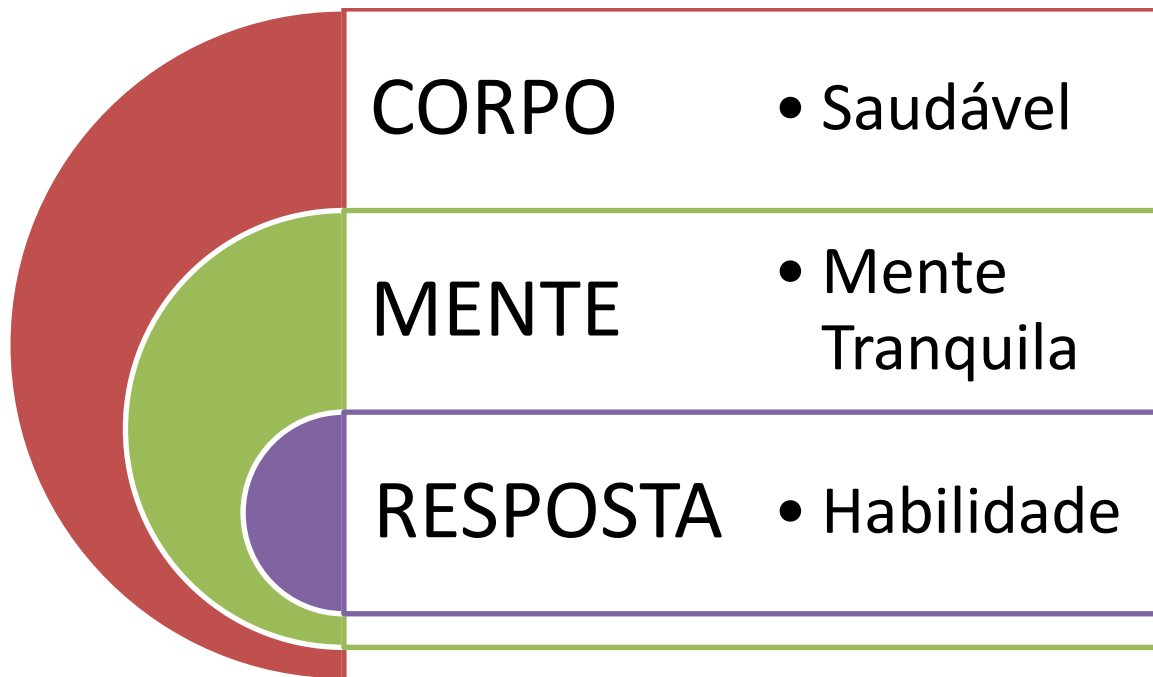
Os recursos de defesa pessoal variam desde bastões a pedras, caneta e cartão de crédito. O objetivo é **defender-se de forma rápida e eficiente** com o objeto mais próximo empunhando-os contra pontos de dor no corpo do agressor, abrindo espaço para uma fuga. Em um combate real o que importa é a capacidade de sobreviver ao ataque agressor.

## Corpo, Mente, Resposta

O SIAM busca a integração de três componentes:

- 1) Corpo saudável;
- 2) Mente tranquila;
- 3) Habilidade de resposta.





- ✓ O corpo tem que ser livre de tensão, cheio de resistência, flexibilidade, movimento sem esforço/reflexo condicionado e com potencial de resposta. Trabalhar o condicionamento físico geral: coordenação motora, agilidade, alongamento, força, flexibilidade, aeróbio, etc.
- ✓ O estado psicológico tem que ter domínio próprio, análise da situação, livre de medo, de raiva e de orgulho;
- ✓ A habilidade de defesa pessoal adequada à agressão. Isto inclui movimentos diversificados: programados e espontâneos.

O praticante é preparado previamente para dar uma resposta de defesa pessoal específica a toda e qualquer forma de ataque, mas a reação de cada um diante do perigo é muito mais espontânea do que programada.

### **Ação e Reação**

O SIAM treina o praticante, fisicamente e psicologicamente, para que ele seja um solucionador de conflitos, à medida que surgirem as agressões, em ambientes abertos ou fechados, cabendo ao praticante a análise da situação e a escolha das respostas a serem tomadas.



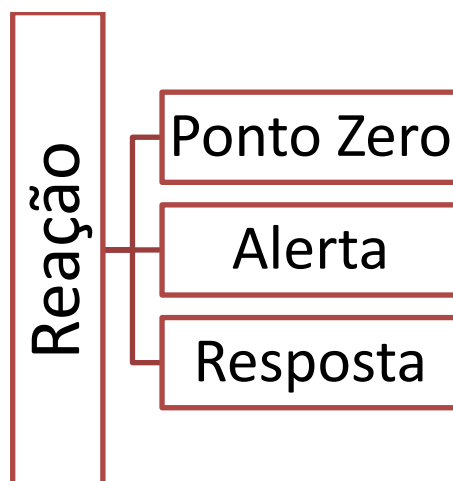




Um agressor cruel usando uma faca, por exemplo, irá vencer um expert desarmado na maioria das vezes. Nesta situação é preciso usar a **psicologia de combate** e fazer uma análise situacional, verificando uma rota de fuga ou encontrando alguma coisa para usar como arma. Se não houver nenhuma outra opção a não ser lutar, então a resposta sempre será livrar-se do perigo para salvar a vida.

Diante de uma ameaça ou agressão, a técnica do SIAM transita em três tempos:

- 1- Ponto Zero – Situação normal.
- 2- Estado de Alerta – Ao sofrer ameaça ou agressão.
  - Racionalizar a situação – Análise situacional. Usar objetos que estão por perto, utilizar a resposta certa para a agressão.
  - Evitar ser atingido – impedir que o ataque do adversário tenha êxito.
- 3- Resposta – Contra-ataque rápido e poderoso.
  - Attingir os pontos críticos do adversário - Os golpes visam os pontos sensíveis do corpo do agressor.
  - Dominar o agressor o mais breve possível - Encurtando o tempo de combate com o objetivo de evitar riscos graves.





A velocidade é um elemento fundamental do combate e as técnicas mais simples são mais rápidas, tanto em velocidade de reação, quanto de aplicação.

### **Sistema Dinâmico Aberto**

O SIAM não é um sistema estático e finalizado de defesa pessoal, mas dinâmico, que evolui constantemente, através dos instrutores, ao criarem novas metodologias e técnicas, fáceis e de extrema eficiência, para que os praticantes possam aplicá-las no front.

A instrução baseia-se em conceitos dinâmicos e evolutivos, sobre os quais o praticante precisa desenvolver a sua própria técnica, sob orientação de seu instrutor.

Inicialmente o praticante é orientado a observar todos os caminhos possíveis de resposta e, ao mesmo tempo, escolher entre os mais eficazes, o que mais se identifica com o seu perfil e estilo.

### **Adaptando e Dinamizando o Estilo**

A defesa pessoal precisa ser eficaz, capaz de responder a qualquer tipo de combate. Sendo assim, não há a necessidade de treinamentos de técnicas que jamais serão utilizadas em uma luta real, porque serão inúteis e nunca farão parte do instinto natural do praticante.

As pessoas não possuem as mesmas características físicas e psicológicas. E, por causa disso, deve-se desenvolver diferentes técnicas para cada tipo de praticante.

Exemplo: Por que chutar alto, já que um chute baixo é tão eficiente quanto?

Se o corpo humano responde de uma forma mais eficiente com o chute baixo, e o que interessa é a eficácia da resposta ao ataque, não há razão prática para um chute alto. Um aluno pode treinar um chute baixo, enquanto o outro, mais flexível, treina um chute alto, porém os dois estarão





praticando um chute de igual eficiência. E ao adaptar o estilo ao corpo, o praticante aprende mais facilmente.

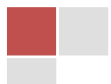
O SIAM é um método de autodefesa pessoal que se desenvolve no íntimo de cada um e a sua prática não se limita apenas a um conjunto de técnicas, mas sim à “liberdade de expressão” que uma pessoa deve ter em um combate real.

O praticante de SIAM será motivado a desenvolver seu potencial de autodefesa ao máximo, pois ele não irá simplesmente decorar e repetir posturas e golpes, mas aprender a adaptá-las ao seu corpo e à sua habilidade. À medida que o praticante for desenvolvendo intimidade com o SIAM, aprenderá também a questionar a eficiência e o porquê de cada técnica ser executada de tal maneira, abrindo um leque de novas possibilidades de autodefesa.

### **Deveres do Treinador**

É dever do treinador de SIAM:

1. Apresentar um ambiente seguro e saudável de instrução e treino, domínio técnico em defesa pessoal, assim como conduta ilibada na liderança.
2. Criar um plano para a sessão de treinamento e um sistema de comunicação adequado para uso técnico durante os treinos.
3. Informar antecipadamente os procedimentos de segurança, riscos, comportamento apropriado, normas e regulamentos do SIAM.
4. Observar a performance marcial dos alunos para determinar o nível de instrução exigido. Avaliar e modificar técnicas de ensino e treinamento para atender às diferentes capacidades físicas e níveis de aprendizagem, permitindo melhor adaptação e desempenho dos alunos.
5. Esforçar-se para dinamizar o SIAM com a integração de novas técnicas e o aprimoramento das existentes.





## SIAM e a Fé Cristã



**Pergunta** – Como separar a conexão da arte marcial com sua filosofia e religiosidade?

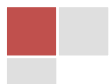
Muitos estilos de artes marciais estão associados a uma cosmovisão religiosa ou filosofia incompatível com o Cristianismo; outros estilos são apelativos à violência e crueldade. No SIAM estes conflitos não existem porque suas raízes estão na fé cristã ortodoxa russa e o sistema atual

separa a integração de uma técnica da filosofia por trás dela, assim como separa a autodefesa da violência.

**Pergunta** - Se a ortodoxia cristã é o amor e a paz, como admitir a prática de uma arte marcial?

Procure imaginar um atleta profissional lutando em uma arena e um policial defendendo pessoas inocentes nas ruas. Ambos estão preparados para a defesa e o ataque ao outro ser humano, mas aqui há uma diferença enorme na justificativa de suas ações!

O objetivo de um lutador profissional é mostrar que ele é superior aos outros lutadores, ou seja, provar que ele é o melhor. O objetivo do policial é diferente; seu propósito é nobre, salvar a vida de pessoas inocentes. O treinamento do policial em artes marciais não só se justifica, mas é necessário. Como é possível salvar as pessoas inocentes da criminalidade sem o treinamento especializado da autodefesa? Profissionais, como militares e policiais, são treinados exaustivamente, armados e preparados para a tarefa de salvar





vidas. Eles colocam suas próprias vidas na linha de frente com humildade e honra.

Vivemos tempos difíceis marcados por alto índice de violência urbana e a igreja, por fazer parte do contexto social, não está imune a essa violência. Sendo assim, necessário se faz que a igreja tenha um grupo tático e técnico de segurança e de proteção da vida de seus membros associados e frequentadores ocasionais.

Entendemos que a arte marcial torna-se pecado quando gira em torno de violência, desamor, dinheiro, cobiça, orgulho e filosofia anti-Deus. Lutar pela defesa da própria vida ou pelo salvamento de inocentes, impedindo que o mal prevaleça, não é pecado, mas uma ação necessária.

O SIAM é um sistema de defesa e não de ataque que ensina o domínio próprio, a humildade e a não violência. Sua filosofia básica é que devemos lutar apenas quando for absolutamente necessário, por uma causa nobre, a autodefesa, e sempre causando o menor dano possível ao adversário.

## **SIAM Como Ministério da CNV**



A igreja como organização traz diante da sociedade muitas características seculares. Entre elas, a necessidade de segurança ao seu patrimônio e às pessoas que frequentam suas reuniões.

Uma vez que a igreja realiza periodicamente atividades públicas para milhares de pessoas, necessário se faz que a mesma proporcione a acomodação e a devida segurança pessoal aos seus membros e convidados.





O SIAM veio para treinar e equipar um grupo especializado em segurança interna na igreja.

## Requisitos Para Ingressar no Ministério

Aquele que deseja ingressar no SIAM deve:

1. Ser membro ativo na igreja e maior de 18 anos;
2. Não ter restrição médica para a prática de exercícios físicos;
3. Estar de acordo com os propósitos do SIAM na CNV;
4. Respeitar os instrutores, seguindo fielmente suas instruções.

Antes de ingressar no ministério de segurança interna da igreja, o membro deve orar e examinar sua consciência e seus motivos e nunca permitir que a prática da defesa pessoal enfraqueça seu compromisso com Cristo.

(Textos bíblicos de referência; Mt 5:39; Mt 10:16; Rm 14:1-12; 1 Co 6:12; 1Co 10:23; Hb 10:25).

